



SEMPRE
VENCE
quem **não**
DESISTE
DA **LUTA**

Nos últimos anos, esta categoria lutou e venceu diversas batalhas. Ainda teremos muitos desafios a enfrentar e o que nos moverá, a partir de agora, será nossa união e mobilização! E como sempre lutamos, temos a convicção que essa garra nos levará à vitória!

VAMOS PREPARAR O TERRENO
PARA **MAIS CONQUISTAS!**

Expediente

Sinpro-DF(sede): SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1.
Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.
Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina.
Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br

e-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Cleber Ribeiro Soares, Cláudia de Oliveira Bullos e Rosilene Correa (Coordenadora)

Jornalistas: Arlete Martinez, Júnia Lara, José Mauro de Almeida, Luis Ricardo Machado e Marôa Pozzebom

Revisão: José Antônio de Oliveira

Fotografias: Valéria Carvalho, Deva Garcia e Giba

Diagramação e capa: Oberdan Rodrigues / Eduardo Gustavo

Impressão: Palavra Comunicação

Tiragem: 36.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Diretoria Colegiada do Sinpro-DF - Triênio 2010 - 2013

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO

Carlos Cirane - Coordenador
Evandro Borges de Deus
Nilza Cristina G. dos Santos

SECRETARIA DE ASSUNTOS DOS APOSENTADOS

Francisco Raimundo (Chicão)
Isabel Portuquez de S. Felipe - Coordenadora
Iracema Bandeira da Silva

SECRETARIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

Carlos Edmundo Arnt
Francisco Joaquim Alves
Rodrigo Rodrigues C. e Lima - Coordenador

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E TRABALHISTAS E SÓCIOECONÔMICOS

Dimas Rocha - Coordenador
Washington Luis D. Gomes
Wijairo José da C. Mendonça

SECRETARIA DE ASSUNTOS E POLÍTICAS PARA MULHERES EDUCADORAS

Eliceuda Silva França - Coordenadora
Neliane Maria da Cunha
Thais Romanelli Leite

SECRETARIA DE FINANÇAS

Enóquio Sousa Rocha
Maria Bernardete D. da Silva
Sebastião Honório dos Reis - Coordenador

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL

Hamilton da Silva Caiana
Ilson Veloso Bernardo - Coordenador
Marco Aurélio G. Rodrigues

SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Cláudia Bullos
Cleber Ribeiro Soares
Rosilene Corrêa - Coordenadora

SECRETARIA DE RAÇA E SEXUALIDADE

Maria de Fátima (Fatinha)
Elaine Amâncio Ribeiro
Wiviane Farkas - Coordenadora

SECRETARIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Cássio de Oliveira Campos
Gilza Lúcia Camilo Ricardo
Maria José Correia Muniz - Coordenadora

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA

Luiz Alberto Gomes Miguel
Maria Augusta Ribeiro - Coordenadora
Vanuzza Sales

SECRETARIA DE POLÍTICA EDUCACIONAL

Berenice D'arc Jacinto - Coordenadora
Cláudio Antunes Correia
Julio Barros

SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Fernando Reis - Coordenador
Iolanda Rodrigues Rocha
Magnete Barbosa Guimarães

CONSELHO FISCAL

Eliete Alves Chagas
Jucimeire Barbosa da Silva
Luciana Rodrigues de Almeida
Pedro de Oliveira Silva
Selasie das Virgens Junior

Campanha Salarial

SEMPRE VENCE QUEM NÃO DESISTE DA LUTA



Professoras e professores demonstraram força e união da categoria durante a luta, lotaram as assembleias gerais e todas as decisões tomadas foram por maioria absoluta de votos.

Neste jornal fazemos uma retrospectiva das nossas ações, lutas e embates do triênio 2010-2013 e também da vitoriosa e aguerrida luta desta categoria em busca da isonomia salarial com outras carreiras de nível superior do GDF. Uma luta que ainda não terminou, é verdade, mas cujos resultados já podemos comemorar como mais um passo de um caminho que, temos a certeza, será vitorioso.

Vamos lembrar neste jornal toda a mobilização da categoria, desde 2010 até o dia 3 de abril de 2013, quando em assembleia, milhares de professoras/es aprovaram a proposta de um novo plano de carreira, com incorporação da Tidem em um ano e reajustes até setembro de 2015.

Na assembleia do dia 3 de abril, as professoras e os professores do DF mais uma vez fizeram história: depois de suspenderem uma greve de 52 dias no ano passado e passarem quase um ano em estado de greve em defesa de suas reivindicações, respondendo com mais mobilização à propostas que não atendiam às expectativas da categoria, aprovaram a proposta apresentada pelo GDF de uma tabela salarial que incorpora a Tidem em um prazo de um ano e que concede um reajuste médio de 25% a 30%, além de vários ganhos não financeiros que fortalecem nossa carreira.



Desde o período da Contagem Regressiva até o final da greve, várias peças publicitárias foram utilizadas para dar visibilidade ao movimento da categoria, como este balão que percorreu diversos pontos do DF.

Esse acordo, sem dúvida, deve ser comemorado pela categoria, em especial porque é o coroamento de uma estratégia de campanha salarial em que a diretoria propôs e a categoria concordou que nossa luta não devia se ater a simples recomposição salarial, mas sim levar em conta a reestruturação da nossa carreira, na perspectiva da isonomia salarial com outras carreiras de nível superior do GDF.

Essa estratégia tem se demonstrado correta, basta ver que a diferença salarial entre a nossa carreira e outras de nível superior tem diminuído durante esse período. Conduzidos pelo Sinpro em suas lutas, os professores entenderam que a isonomia salarial é uma meta a ser conquistada e não apenas um sonho.

Esse é o quarto plano de carreira do professorado e podemos dizer que ele tem como principal avanço a definição concreta de uma carreira única para o magistério público do DF. No DF, estamos à frente das metas definidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) que, em sua meta 17, prevê isonomia com as carreiras de nível superior, essa luta nós já começamos! Outra estratégia correta foi combinar ao reajuste o percentual de reajuste feito pelo governo federal no Fundo Constitucional do DF, usado para custeio de pessoal das áreas de Educação, Segurança e Saúde com mudanças estruturais na composição salarial, onde destacamos a valorização do vencimento com a incorporação da Tidem.

Foi uma luta dura e árdua, sem dúvida. Muitas vezes a categoria se indignou, protestou e lamentou enrolações e protelações. Mas a confiança em suas lideranças e a participação ativa e cidadã em nossas assembleias, greves e atos foram determinantes para o sucesso da nossa empreitada.

Há muito ainda a ser feito? Claro que sim! Nossa meta, vale a pena sempre lembrar, é a isonomia salarial com outras carreiras de nível superior. Essa é uma justa luta e vamos continuar nesta batalha, porque temos a certeza de que merecemos o reconhecimento da importância do nosso trabalho para toda a sociedade.

Com garra e combatividade que sempre caracterizaram essa categoria, temos a certeza de que conseguiremos chegar lá! Parabéns a todas e todos pela luta!



Nem o sol forte foi capaz de desanimar a categoria que, munida com apitos e bandeiras, fez várias passeatas pela cidade, chamando a atenção da população para o movimento.

VEJA AS CONQUISTAS FINANCEIRAS DO NOVO PLANO DE CARREIRA LEI Nº 5.105/2013

TIDEM/GTI:

A mais antiga das gratificações do magistério do DF está sendo incorporada ao vencimento de trabalhadoras e trabalhadores. A Gratificação de Dedicção Exclusiva, Tidem, criada em 1992, deixará de existir, financeiramente falando, a partir de março de 2014, fortalecendo ainda mais a aposentadoria de professoras/es e orientadoras/es. Neste período inicial de implantação do plano de carreira, foi criada uma gratificação temporária, substituindo, a repercussão financeira que a Tidem possuía. A GTI, Gratificação de Tempo Integral, será paga aos servidores que possuem a jornada de trabalho de 40h, sem porém, se discutir a dedicação exclusiva da pessoa ao Magistério Público do DF. A GTI tem, inicialmente, um percentual de 30%, contra os 50% da extinta Tidem, que incidirão sobre o vencimento dos trabalhadores. A diferença entre os percentuais da Tidem e da GTI estão sendo alocados ao vencimento, sendo que o mesmo processo se repetirá em setembro, quando a GTI passará a ter um percentual de 15% e em março de 2014, quando será extinta, tendo o seu valor somado ao vencimento. Após 21 anos de lutas pela incorporação da Tidem, o magistério vence e fortalece o salário e a aposentadoria de seus trabalhadores.



União da categoria, por diversas vezes, forçou o GDF a retomar as reuniões com a Comissão de Negociação. Avançamos em alguns itens, mas ainda faltam pontos a serem acordados, principalmente, as questões financeiras.

GARC/GAPED:

A GARC (Gratificação de Atividade de Regência de Classe), criada com o objetivo de valorizar o exercício do magistério em todas as suas dimensões, sofreu muitas modificações ao longo de sua existência. No começo (em meados de 1994), os professores de Educação Física não a recebiam, sob o argumento do GDF de que os mesmos não lidavam com o “pó de giz”. Somente depois de muitas lutas estes profissionais passaram a recebê-la. Com o tempo, a gratificação também foi ampliada aos membros das equipes de direção (em março de 2008) e agora, neste novo plano de carreira, os professores em exercício em setores pedagógicos (fora da escola) passarão a receber o pagamento desta que, a partir de março de 2014, passará a ser a maior gratificação nos contracheques das/os professoras/es. Para que isso fosse possível, houve necessidade da mudança da nomenclatura e agora, os trabalhadores a identificarão como GAPEP, Gratificação de Atividade Pedagógica, que é muito mais própria para a amplitude de pagamento que a nova lei propõe. Será paga no valor de 30% sobre o vencimento.



Comunidade Escolar esteve junto com a categoria em vários momentos, demonstrando seu apoio à luta, como neste ato realizado no CEM Setor Leste da Asa Sul, abrindo a contagem regressiva para a Greve de 2012.

GAA/GAEE/GAZR/*GADEED:

As gratificações de exercício, como são conhecidas as gratificações de alfabetização, de ensino especial, de zona rural e da liberdade assistida/sistema prisional terão os seus valores reajustados entre 80% e 100% na implementação do plano de carreira. Embora tenham sido parcialmente incorporadas no plano de carreira anterior, processo que beneficiou inclusive quem não tinha nenhuma destas gratificações, neste momento, com o vencimento sendo “aumentado” pela incorporação da Tidem, o efeito “cascata” será o de elevar o valor (em dinheiro) destas gratificações. Até fevereiro deste ano, o valor de cada uma destas gratificações era de R\$ 347,12, pago a todos os professores e professoras da rede que fazem os atendimentos conforme o plano de carreira delimita. Com o reajuste salarial, que é retroativo a março de 2013, o valor passou a ser de R\$ 407,17 para graduados, R\$ 427,53 para especialistas, R\$ 447,88 para mestres e R\$ 468,24 para doutores, ou seja, estas gratificações pela primeira vez, passam a ter valores diferentes, valorizando a formação do professor. Em cada momento do reajuste salarial, estes valores serão revisados, sendo que, quando recebermos a última parcela do reajuste, em setembro de 2015, estas gratificações serão bem mais expressivas do que já foram algum dia: R\$ 604,28 para graduados, R\$ 634,49 para especialistas, R\$ 664,71 para mestres e R\$ 694,92 para os doutores (neste caso, exatamente o dobro do valor que era pago até fevereiro deste ano).

TABELAS HORIZONTAIS DE NÍVEL SUPERIOR:

No Plano de Carreira, Lei nº 4.075/2007, incorporamos as gratificações de especialista, mestre e doutor. Passamos a ter tabelas salariais para estes níveis de formação onde o vencimento é que expressa a diferença salarial. No novo Plano de Carreira seus valores de piso e teto também serão reforçados, valorizando a formação continuada de professoras/es e orientadoras/es. Veja abaixo qual a diferença remuneratória entre as tabelas:



GASE

A Gratificação de Atividade de Suporte Educacional - GASE, criada no plano de carreira de 2004 para beneficiar orientadoras e orientadores, equiparando sua remuneração com a dos professores, será mantida no novo plano de carreira, todavia, como a GAPED, passará a ser a principal gratificação paga aos Pedagogos – Orientadores Educacional. Será paga no valor de 30% sobre o vencimento.

ABONO:

Criado pela Lei nº 3.172/2003, no valor de R\$ 59,87, está sendo totalmente incorporado ao vencimento. Por se tratar de uma parcela fixa, tem se desvalorizado ao longo dos últimos 10 anos.

Equipes Especializadas de Apoio a Aprendizagem (EEAA) e Salas de Apoio à Aprendizagem:

O governo anterior retirou o pagamento da GAEE dos trabalhadores que atuam nas EEAA, em 2008. Após muito debate na construção da redação final do novo Plano de Carreira, conseguimos incluir o retorno de seu pagamento, bem como a inclusão deste pagamento para quem atua nas Salas de Apoio à Aprendizagem.

Diferenças entre as tabelas (40 h)		ETAPAS DE FORMAÇÃO		
		GRADUAÇÃO → ESPECIALISTA	GRADUAÇÃO → MESTRE	GRADUAÇÃO → DOUTOR
PISO	ATUAL	*R\$ 224,77	*R\$ 449,54	*R\$ 674,31
	em 2015	R\$ 261,86	R\$ 523,72	R\$ 785,58
TETO	ATUAL	R\$ 379,76	R\$ 759,52	R\$ 1.139,28
	em 2015	R\$ 473,87	R\$ 947,74	R\$ 1.421,61

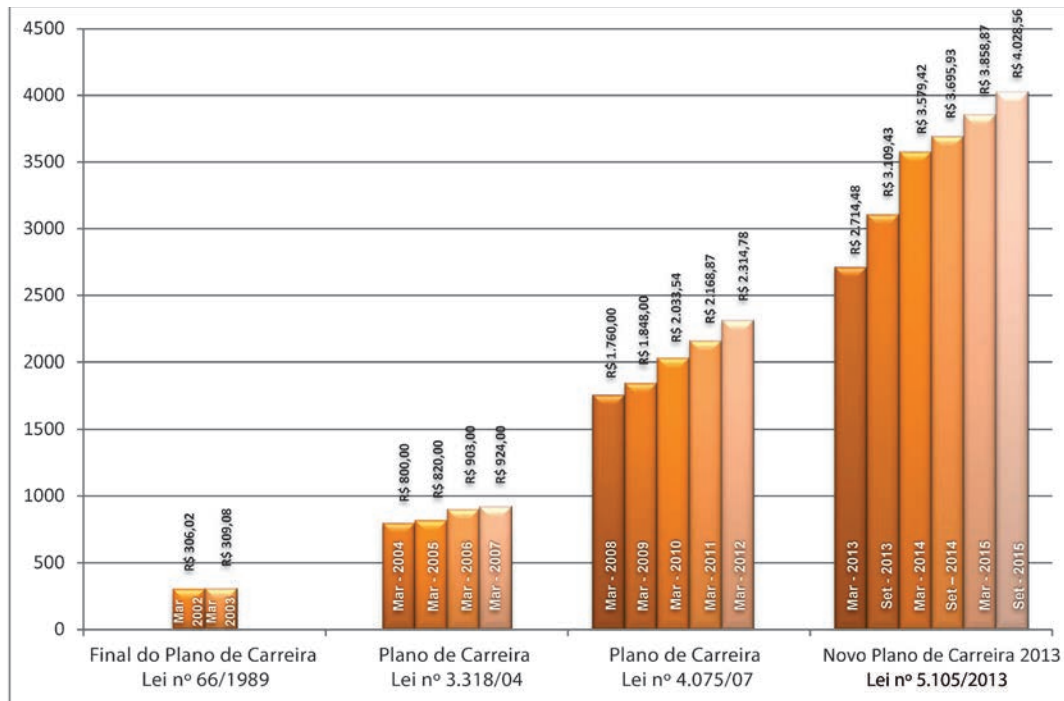
* Considerando a etapa 4, uma vez que na Lei nº 4.075/2007 não há valores diferentes de vencimentos nas 3 primeiras etapas com a tabela de graduado.

VENCIMENTO MAIOR QUE SOMA DAS GRATIFICAÇÕES

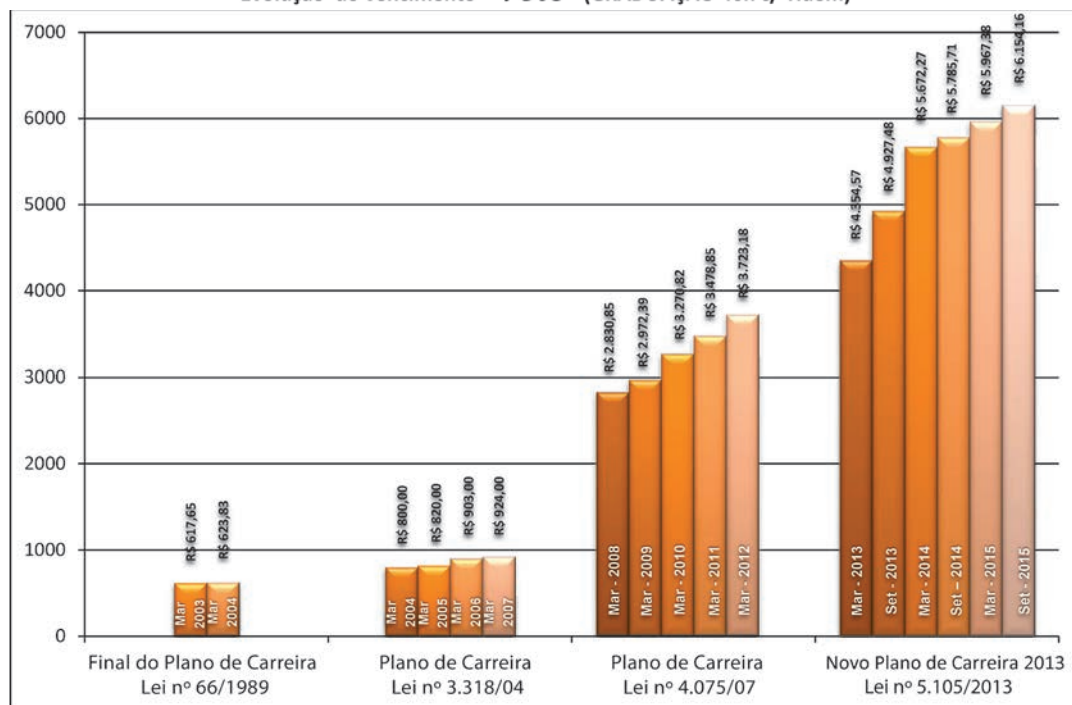
VENCIMENTO:

Pela primeira vez na história da categoria, a soma dos percentuais das gratificações não será maior que a linha do vencimento. Em março de 2014, com a incorporação total da Tidem, o vencimento será a principal referência remuneratória do nosso contracheque.

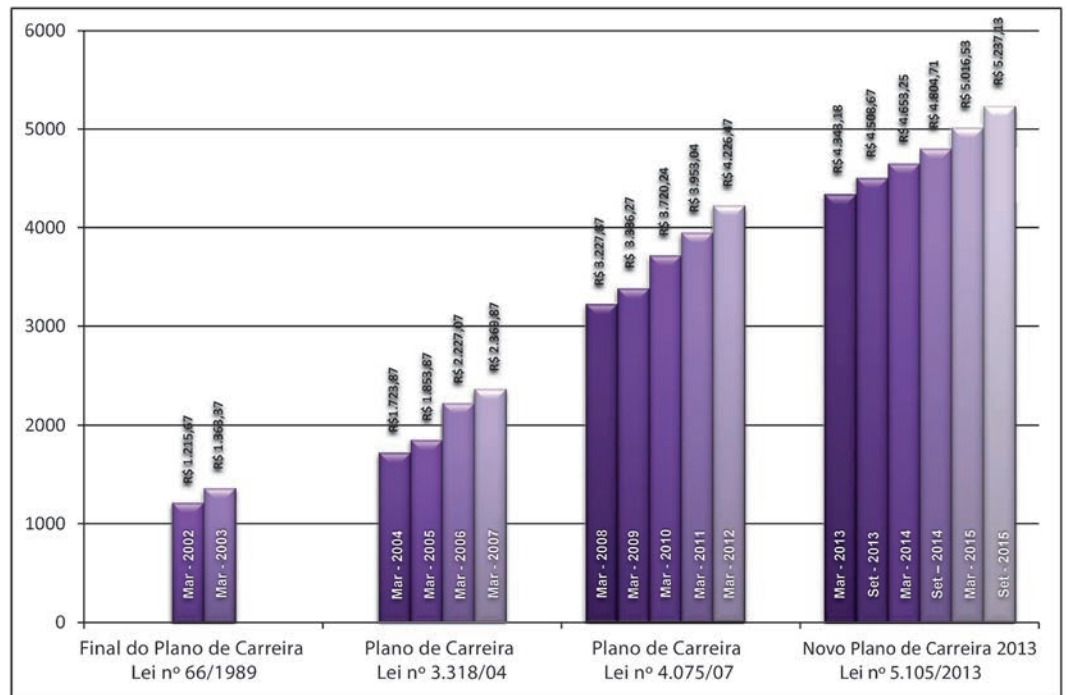
Evolução do vencimento – *Piso*- (GRADUAÇÃO 40h c/ Tidem)



Evolução do vencimento – *Teto*- (GRADUAÇÃO 40h c/ Tidem)



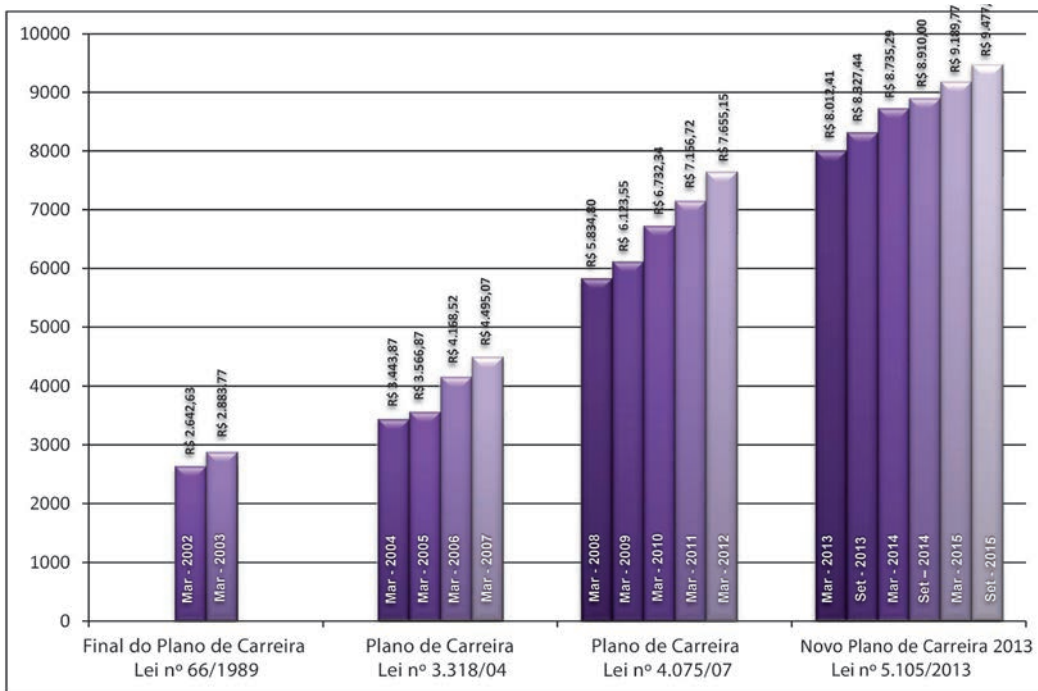
Evolução da remuneração com as principais gratificações – *Piso*- (GRADUAÇÃO 40h c/ Tidem)



O vencimento tem sido potencializado com a incorporação das gratificações ao longo dos últimos 9 anos. O fortalecimento do vencimento evita que os/as professores/as e orientadores/as educacionais tenham seus rendimentos reduzidos no ato da aposentadoria. Um ven-

cimento maior também dá mais robustez aos reajustes futuros, é o que vai acontecer a partir de 2015, quando nossas lutas conquistarem outros reajustes, os índices serão traduzidos em um salário melhor! Veja nos gráficos da página como o vencimento fortalecido gera uma remuneração melhor.

Evolução da remuneração com as principais gratificações – *Teto*- (GRADUAÇÃO 40h c/ Tidem)



CONSISTENTE REMUNERAÇÃO:

Com vencimentos mais robustos, o salário final passará a dar mais segurança ao professor no momento da aposentadoria.

VEJA MAIS CONQUISTAS

É inegável que a força e a determinação dessa categoria garantiram muitos avanços nos últimos três anos, no debate sobre o Plano de Carreira.

Recesso para quem atua nas unidades administrativas e pedagógicas da SEDF

Este novo item explicita a previsão de recesso para os/as professores/as que atuam nas unidades administrativas e pedagógicas da SEDF. Serão cinco dias úteis de recesso a serem gozados entre o primeiro e segundo semestres letivos.



Afastamento remunerado para estudo

Na prática, este afastamento retirava do professor o pagamento da antiga Garc, hoje GAPED. A partir do novo Plano de Carreira, os profissionais do Magistério poderão solicitar o benefício do afastamento remunerado para estudo, sem ter que abrir mão de parte de seu salário. Atualmente têm sobrado vagas, tendo em vista a redução da remuneração do professor. Com o novo plano certamente teremos muito mais professores participando de cursos de mestrado e doutorado, haja vista que não haverá mais redução de salário.



Aposentadoria

Os/as atuais professores/as aposentados/as e os demais professores/as passarão a ter uma remuneração fortalecida no vencimento, diminuindo consideravelmente as eventuais reduções salariais que ocorrem devido ao número (e percentuais) de gratificações. Há professores/as que se aposentaram com 40 horas, sem Tidem pois até 1991 o conceito não estava na pauta das discussões. Ao criar a Tidem em 1992, muitos/as professores/as que possuíam outro tipo de vínculo antes da aposentadoria não puderam solicitá-la, mesmo a lei evocando efeito retroativo. Agora, eles/as começam a receber os valores que nunca lhes foram pagos, através da GTI.

Áreas de atuação

A reorganização das áreas de atuação, substituindo a separação proposta pela definição de áreas 1 e 2 por um conceito único, onde se prevê as possibilidades de atuação conforme habilitação, no percurso da educação básica, tem como finalidade reforçar a nossa luta histórica de que professor de educação básica é um cargo único. Além desta reorganização haverá a readequação da definição de especialista para pedagogo-orientador educacional, com uma melhor definição para esta área de atuação. Com estas alterações, pensamos fortalecer o conceito de carreira única do magistério com dois cargos somente: professor de educação básica e pedagogo-orientador educacional.

REDUÇÃO DE REGÊNCIA DE CLASSE

Hoje é escalonado entre 8% e 20% de redução da regência. Com a nova redação, não haverá mais a necessidade de o/a professor/a solicitar atualização do percentual. O benefício será concedido, a pedido do/a professor/a, aos que possuírem 20 anos de regência de classe, sendo que a redução já será de 20%. O benefício será gozado pelo/a professor/a em regência de classe no 21º ano de regência. As horas de redução são convertidas em coordenação pedagógicas, ou seja, são mais 5 horas semanais de coordenação que somadas as horas que o/a professor/a já faz jus, torna a carga horária de trabalho com o/a aluno/a reduzida a 20 horas de atendimento ao/a aluno/a e 20 horas de coordenação pedagógica.

LICENÇA MÉDICA DURANTE AS FÉRIAS COLETIVAS

O Plano de Carreira anterior não tratava desta situação. A redação construída em mesa de negociação, a partir de reivindicação histórica da categoria, prevê que o servidor que se encontrar de licença médica durante o período de férias coletivas, irá usufruí-las imediatamente após o término de sua licença. Ao longo dos anos, para que o/a servidor/a pudesse usufruir de seu direito, estando de licença médica no período de férias coletivas, era necessário o ajuizamento de ações. Situação que acabava por causar desgastes e, por vezes, gerar mais adoecimento.





COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O plano anterior previa que no mínimo 20% do tempo da jornada de trabalho semanal fosse dedicado à coordenação pedagógica, com a nova redação este percentual mínimo é alterado, explicitando na lei o que já é praticado na rede. Desta maneira, ficam estabelecidos os percentuais mínimos de 33% para jornada de trabalho de 20 horas semanais e 37,5% para jornada de trabalho de 40 horas semanais. Este é mais um passo importante para conquistarmos a nossa reivindicação histórica de 50% do tempo da jornada semanal de trabalho em regência e 50% em coordenação. Com a nova redação, o DF passa a cumprir em 100% a Lei do Piso Salarial Nacional.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

A partir do novo Plano de Carreira os/as professores/as e orientadores/as novatos/as poderão ascender na carreira. Atualmente, o/a professor/a fica com o vencimento básico do professor/a graduado/a até sair do estágio probatório. Outra mudança significativa é a de que quem possuir titulação de especialista, mestre ou doutor, poderá entregar o certificado durante o estágio probatório, ou seja, o/a professor/a progredirá horizontalmente e verticalmente já no início da Carreira.

FUNÇÕES DE MAGISTÉRIO

A inclusão como funções de magistério das atividades desenvolvidas por professores/as em laboratórios e salas de leituras tem como objetivo regularizar o recebimento da GAPED e reforçar a importância destes espaços para o processo didático-pedagógico.

CATEGORIA É VITORIOSA COM A DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE DO ARTIGO 15

Em julho de 2012, professoras e professores do ensino público do DF tiveram confirmado o seu direito à progressão funcional mediante a apresentação de titulação superior, conforme previsto no artigo 15 do nosso atual Plano de Carreira. O questionamento da sua constitucionalidade, em ação movida pelo Ministério Público, foi considerado improcedente pelo Tribunal de Justiça do DF, por 11 votos a 2. A decisão do TJDFT é uma vitória histórica para nossa categoria por reconhecer que somos todos/as iguais, nosso cargo é único.



Professores/as comemoram a decisão do TJDFT

Desde 1987, nossa categoria luta pela estruturação da carreira com direito à ascensão profissional decorrente da conclusão de cursos superiores. Fomos prejudicados com a promulgação da Constituição Federal de 88, mas recuperamos o nosso direito com a criação, em 89, da Gratificação de Titulação (GT). Em 2002, voltamos a ter nosso direito ameaçado com o questionamento do Tribunal de Contas do DF quanto à legalidade da GT, porém, nossa categoria foi à luta e mais uma vez conseguimos contornar a situação.

Em 2004, demos início à construção de uma Carreira Única. Com nosso segundo Plano de Carreira (Lei nº 3.318/04) a GT deixou de existir e o ingresso no cargo de professor/a passou a ser pelas Classes A e C. Em 2007, a reformulação do nosso Plano (Lei nº 4.075/07) manteve a progressão de uma classe para outra, mas o ingresso no cargo de professor passou a ser apenas pela Classe A, ou seja, todos/as deveriam ter curso superior.

O questionamento do Ministério público, portanto, ameaçava professoras e professores que ingressaram na Carreira quando ainda não se exigia nível superior. Se o artigo 15 perdesse a validade haveria redução de salário de pelo menos 36 mil professores/as. A decisão do TJDFT, graças à união, mobilização e garra de toda a nossa categoria, não só nos beneficiará como servirá de apoio a professores/as de outros Estados, que hoje, passam pela mesma situação de questionamento jurídico. Com a construção do novo Plano de Carreira, onde fortalecemos o conceito de carreira única, cessamos de vez esse debate dos cargos e classes.

Informatizar para FORTALECER A LUTA

Uma das ações da atual gestão do Sinpro foi a de investir na área de informática para facilitar e agilizar o atendimento ao associado. Novos equipamentos foram adquiridos e equipes percorreram as escolas em 2012 para confeccionar a carteirinha de sindicalizada/o que vem agora com um código de barras para identificar a/o associada/o. O atendimento do jurídico está sendo feito por meio de senhas eletrônicas e instalamos um “totem” na recepção para que as/os professoras/es possam consultar seus contracheques na Secretaria de Educação.

Pela primeira vez o ingresso para a Festa do/a Professor/a foi feito a partir da apresentação da carteirinha, assim como a presença nas assembleias. Vale lembrar que agora é lei distrital: nossa carteirinha vale para a meia-entrada em eventos esportivos e culturais.

Estamos trabalhando para digitalizar todo o material fotográfico da entidade e no projeto de informatizar a marcação de consultas aos advogados, que passará a ser feita pela internet, facilitando o atendimento ao associado/a.



CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL DO SINPRO-DF JÁ FORMOU 806 PROFESSORES/AS

Os Cursos de Formação Sindical do Sinpro-DF, realizados em parceria com a Eco-CUT, desde 2004, já formaram 806 professores e professoras em 16 turmas iniciais (básico) e quatro avançadas. Trata-se de uma oportunidade para a categoria fortalecer sua organização de base, o que, sem dúvida, é muito importante para as lutas dos professores e das professoras do ensino público do DF. Os cursos agregam os módulos de formação da CNTE e têm como con-

cepção os princípios da formação cutista, de acordo com as normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho). O eixo principal é a capacitação de trabalhadoras e trabalhadores para que tenham uma visão crítica das relações sociais e do mundo, como sujeitos históricos comprometidos com a transformação. A formação é um processo contínuo e permanente de apropriação do conhecimento, potencializando a capacidade educativa das ações.



Depoimento de professores/as que participaram dos cursos:

“A 15ª turma de formação sindical, além do objetivo óbvio de instruir o profissional trabalhador em educação nas diversas áreas do conhecimento, nos trouxe o exercício contínuo da socialização de nossos pontos de vista a partir de nossa história pessoal e acadêmica, permitindo assim o treinamento da tolerância através do debate democrático, respeitando assim as diferenças de todos e todas. Colocar-se no lugar do outro com as referências do outro é uma prática inteligente de transformação pessoal e social. Do encontro da ECO/CUT com os professores e professoras comprometidos(as) com a educação e com o movimento coletivo nasce, além do prazeroso debate de ideias e buscas para a solução dos problemas, uma necessidade voraz de mudanças e transformações que atinjam em cheio nossos alunos que são em primeiro lugar os cidadãos do futuro. O desafio agora é por em prática as reflexões pedagógicas com muita luta e coragem para modificar o que nos incomoda. Sou grata por ter feito parte desse momento e parabeno a todas e todos que concluíram o curso de formação da 15ª turma”, professora Cátia de Paula, da EC 01 de Ceilândia.



“O programa de formação sindical do Sinpro-DF, vem complementar a formação política dos professores e é um dos principais elementos de construção e fortalecimento da identidade dos mesmos na perspectiva de favorecimento da união de classe nos movimentos para melhoria da educação no DF”, orientador educacional Lucas Tenório, do CEF 602 de Recanto das Emas.

MUITO TRABALHO E VITÓRIAS NO JURÍDICO DO SINPRO

O último triênio foi de muito trabalho e vitórias no departamento jurídico do Sinpro. No triênio foram realizadas centenas de atendimentos nas áreas cível e da família, orientando e dando andamento às demandas de centenas de professores e professoras. Ao todo mais de 900 processos nas áreas da família (divórcio, guarda, alimentos), sucessões (inventários), contratos (financiamento, aluguel, compra e venda), obrigações (transferência de bens móveis e imóveis, dar, pagar), direito real (reintegração de posse) e Código de Defesa do Consumidor (indenizações em geral), foram realizados, alcançando cerca de 614 professores/as no ano. Mais de 800 atendimentos foram feitos, bem como 215 audiências realizadas na sede e nas subseções do Sindicato.

Os atendimentos são realizados às segundas na subseção de Taguatinga, terças pela manhã na sede e de tarde na subseção de Planaltina, às quartas na subseção do Gama, às quintas pela manhã e à tarde na sede, e às sextas na subseção de Taguatinga.



Professores/as recebem cheque do precatório do plano bresser.

AÇÕES TRABALHISTAS

O atendimento das ações trabalhistas também teve destaque neste triênio. Já foram ajuizadas 2.049 ações referentes a cobranças, incorporações de gratificações, mandados de segurança, revisões de aposentadoria, anulações de atos administrativos, e ações objetivando a posse do grupo de professores que foram convocados e posteriormente desconvocados. Destas, muitas são referentes a cobrança da GATE relacionadas aos anos de 2007 e 2008, com mais de cinco mil professores com ações ajuizadas.

A Secretaria de Assuntos Jurídicos também finalizou o ajuizamento das execuções do vale-alimentação, totalizando 8.400 pessoas; protocolou 1.747 execuções de ações de objetos variados; 2.689 professores receberam valores pagos pelo Distrito Federal na Justiça a título de Requisição de Pequeno Valor/Precatório preferencial, com previsão de dobrar para 2013.

Pagamento do precatório do **PLANO BRESSER**

Em 2012, o Sinpro auxiliou milhares de professores e professoras a receber o valor referente ao precatório do Plano Bresser. Ao todo 9.341 precatórios foram liberados pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Todos aqueles que enviaram os dados bancários para depósito passaram a receber o valor a partir do dia 03 de maio de 2012, com uma solenidade de entrega de cheques na sede do Sindicato.

CRESCER A PARTICIPAÇÃO DE APOSENTADAS/OS NAS ATIVIDADES DO SINPRO

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Assuntos dos Aposentados do Sinpro, ao longo dos anos, mostra que professoras e professores que se aposentaram estão longe de estarem inativos. O número expressivo de participantes nas diversas atividades promovidas pela Secretaria (festas, cursos, reuniões, debates) demonstra que essa parcela significativa da categoria continua na luta por uma vida digna e melhores condições para todas/os. *“Nossos aposentados estão unidos e demonstram disposição de luta para defender nossos direitos”*, disse a diretora da Secretaria, Isabel Portuguese.



Mais de 2.413 professoras/es aposentadas/os participaram dos cursos promovidos pelo Sinpro na sede e nas subseções de Taguatinga, Planaltina e Gama. Desse total, 1.774 alunas e alunos se formaram nos 114 cursos de informática, sendo 1.402 nas 87 turmas da Fase I (nível básico) e 372 nas 27 turmas da Fase II (nível avançado). Já o Curso de Formação Sindical, específico para aposentadas/os, formou 503 alunas/os nas 11 turmas da Fase I e 136, nas três turmas da Fase II.

A cada ano cresce a procura por convites para o tradicional Baile das/os Aposentadas/os, promovido pelo Sinpro. O baile promove o encontro e reencontro entre pessoas que compartilharam suas vidas, tanto nas escolas quanto durante as lutas da categoria.

Em 2012, além de se destacarem por participar ativamente da greve da categoria, as/os aposentadas/os se reuniram em encontros regionais, onde tiveram a oportunidade de se atualizar sobre pontos importantes das lutas da categoria, rever colegas e desfrutar de momentos de lazer. De agosto a dezembro de 2012, foram realizados encontros em dez regiões administrativas, envolvendo a participação de aposentados/as de 24 diferentes localidades do DF, que fazem parte do calendário anual das atividades do Sinpro.

Nossos professores e professoras aposentados participam ativamente de todos os debates da categoria.

GESTÃO DEMOCRÁTICA:

resultado da luta, realidade nas escolas públicas do DF

O ano de 2011 teve início com a categoria discutindo o projeto de Gestão Democrática. No mesmo ano, a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e o governador sancionou a Lei nº 4.751/12, que instituiu a Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do DF. A categoria tem muitos motivos para comemorar essa vitória, já que nunca desistiu de resgatar a verdadeira democracia nas escolas e sempre lutou pelo restabelecimento da participação efetiva da comunidade escolar na definição do projeto político-pedagógico das escolas e na definição das políticas públicas do sistema de ensino.

Historicamente o Sinpro sempre defendeu a gestão democrática e sempre fez a defesa da eleição direta como critério para a escolha de diretoras/es escolares. As bases da gestão democrática estão na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da educação, mas vinha sendo negada por governos autoritários com arremedos de democracia.

Estivemos presentes nas galerias, gabinetes e corredores da CLDF defendendo a manutenção dos princípios que consideramos como fundamentais para a democratização das unidades escolares e do sistema educacional como um todo.

Apesar do atraso na realização das eleições, em 2012 a comunidade escolar foi às urnas em todas as escolas e escolheu democraticamente a direção e o conselho escolar. A lei da gestão, além da escolha democrática das direções, também traz avanços importantes tais como a realização da Conferência Distrital de Educação, a mudança na composição do Conselho de Educação do Distrito Federal, a instituição do Fórum Distrital de Educação e a Assembleia Geral Escolar, que tem a competência de deliberar sobre assuntos pertinentes à escola.

Em 27 de novembro de 2013, as escolas passarão por mais um processo democrático de eleição dos seus gestores, agora, para um mandato de 3 anos.

Grande vitória da luta, que teremos que defender no dia a dia das escolas, para que a democracia preconizada pela lei não fique só no papel, mas seja exercida cotidianamente pela comunidade escolar, como parte da busca de uma qualidade da educação pública.



Diretoria do Sinpro acompanha discussão do PL entre deputados.



Professoras/es em dia de votação no C.E.M Elefante Branco.



EDUCAÇÃO & SUSTENTABILIDADE

Palestras e debates enriquecedores marcaram o 9º Congresso dos Trabalhadores em Educação Olga Benário, realizado de 13 a 16 de setembro de 2012 pelo Sinpro. Na opinião de professoras e professores que estiveram presentes, os temas abordados levaram à categoria debates urgentes que devem ser feitos por toda a sociedade.

Ao final, foi aprovado o documento-base para a discussão do Plano Distrital de Educação (PDE). Durante quatro dias os participantes debateram variados temas com o viés da sustentabilidade e assistiram a palestras com especialistas e militantes da Educação e de causas sociais.

“10% DO PIB NÃO QUEBRAM O PAÍS. O QUE QUEBRA O PAÍS É A IGNORÂNCIA”, DIZ GADOTTI

“É fácil saber o que é sustentável, basta percebermos o que é insustentável neste mundo: a guerra; a fome; a miséria; o analfabetismo; enfim, tudo o que nos impede de viver numa sociedade mais justa e fraterna”. Assim, o professor e presidente de honra do Instituto Paulo Freire, Moacir Gadotti, iniciou sua palestra durante a abertura do 9º Congresso das/os Trabalhadoras/es em Educação Olga Benário.

Ele entende que 10% do PIB para a Educação não quebram o país. “O que quebra o país é a ignorância”, disse. O professor lembrou que a escola cidadã defendida por Paulo Freire é a escola do companheirismo, da comunidade, da vivência plena da democracia.

FINANCIAMENTO E GESTÃO EM DEBATE

A gestão democrática e o financiamento da Educação também foram temas de debate no 9º CTE. O professor da Faculdade de Educação da UnB, Remi Castioni, lembrou que estamos muito abaixo da média no custo



aluno-qualidade em relação a vários outros países do mundo. “É preciso dizer que o gasto de 10% do PIB em educação é totalmente exequível e podemos sim dispor desse recurso para a Educação”, afirmou ele.

Adilson César de Araújo, pró-reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), criticou a falta de investimento do governo local numa ampla campanha de conscientização sobre a importância da gestão democrática. Para





ele é preciso pensar uma educação que tenha referencial nos sujeitos sociais.

MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO

A discussão em torno da necessidade de melhorias na educação, de melhores condições de trabalho para os(as) professores(as) e a conjuntura econômica brasileira foram tópicos que permearam o 9º CTE. Antônio de Lisboa Amâncio Vale (Diretor Executivo da CUT – Nacional, Secretário de Finanças da CNTE e professor da Secretaria de Educação do DF) falou sobre os Elementos para análise da conjuntura e da necessidade em se reivindicar mais verbas para a educação do Brasil.

Lisboa lembrou que a crise econômica tem gerado racismo, xenofobia, governos neofacistas, individualistas, crise ambiental e ética em todo o mundo. “Essa crise é do capitalismo financeiro, ético e ambiental. Precisamos lutar para que o Brasil não entre nesta crise econômica mundial. Nosso país tirou 40 milhões da pobreza nos últimos dez anos, mas as pessoas querem mais. Além de comida e emprego, essas pessoas querem educação e saúde de qualidade e melhores condições de

vida. Para isto é preciso reformas política, tributária e agrária, além da aprovação do PNE”, analisou.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DEBATE

Os professores Pedro Gontijo (professor e pesquisador da UnB – Doutorado em Filosofia pela Unicamp), Kátia Curado (Doutora em Educação pela UnB) e Carlos Augusto Abicalil (assessor da Liderança do Governo do Congresso Nacional) abordaram a Formação de



professores: direito e dever do professor e do Estado. De acordo com a professora Kátia Curado, “A necessidade do professor é urgente. Temos um conhecimento específico e precisamos repensar a formação destes professores para que eles tenham condições de desempenharem seu trabalho com maestria. São necessários mais projetos específicos na área, respeito, pesquisas, além de um plano de carreira que respeite o esforço destes profissionais e mais qualidade na formação”, salientou.

Já o professor Pedro Gontijo sinalizou que é preciso mudar a formação dos professores e as condições de trabalho dos educadores. “Precisamos construir uma carreira mais sólida e justa para que possamos juntos fazer o nosso amanhã na escola pública”. Carlos Abicalil fechou a palestra dizendo das dificuldades que a categoria enfrenta diariamente e os conflitos com que ainda precisam lidar.

LIBERDADE DE IMPRENSA

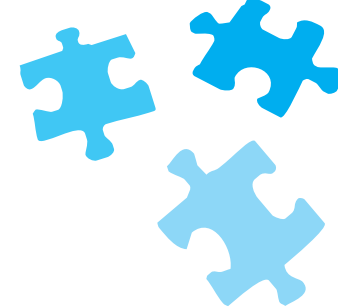
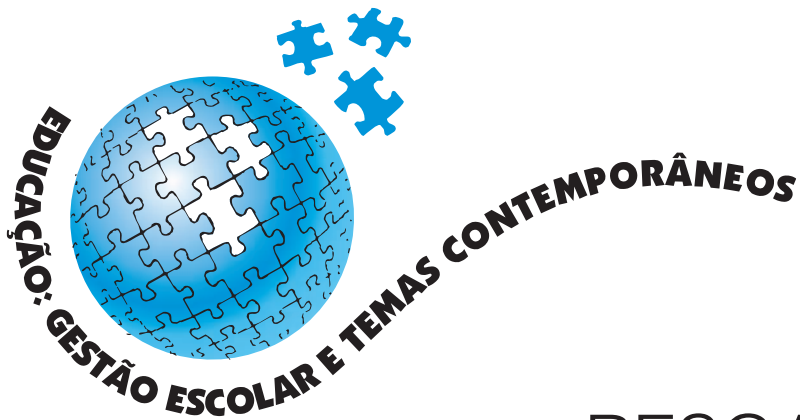
Fortalecer a comunicação sindical e lutar pela democratização dos meios de comunicação no Brasil são algumas das medidas que poderiam ser adotadas pelo movimento sindical para dar à sociedade, como um todo, uma



visão real das lutas das/os trabalhadoras/es brasileiras/os. Essas foram algumas das sugestões apresentadas aos participantes do 9º CTE durante a palestra “Mídia”.

Os jornalistas Altamiro Borges (editor da revista Debate Sindical e editor do site Vermelho) e Beto Almeida (diretor da Telesur e presidente da TV Cidade Livre) falaram sobre o grande poder da mídia. Os dois lembraram que, apesar de produzir qualidade, a mídia manipula a informação de acordo com o interesse próprio.





PÓS-GRADUAÇÃO RESGATA COMPROMISSO COM MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Uma parceria entre o Sinpro e a Universidade Federal do Tocantins (UFT) dão a oportunidade para professores e professoras que sentem o desejo de aprimorar seus conhecimentos. Em 2009 o Sindicato e a Unitins ofereceram, pela primeira vez, curso de pós-graduação (lato-sensu) na área de gestão da educação no formato de especialização, visando fundamentar na base da categoria a Gestão Democrática historicamente defendida por todas e todos. O projeto teve tanto sucesso que em 2012 duas novas turmas foram criadas para a especialização em “Educação: Gestão Escolar e Temas Contemporâneos”, formando mais 100 professoras(es) e orientadoras(es) sindicalizadas(os), agora na UFT.



Turma III: Plano Piloto



Turma II: Taguatinga

As duas turmas, uma de Taguatinga e a outra do Plano Piloto, já concluíram o curso. A certificação das/os professoras/res e orientadoras/es de Taguatinga ocorreu no final do mês de abril e a das/os do Plano Piloto ocorreu em julho. “O objetivo do curso é levar o professor a se apropriar dos conhecimentos teóricos e políticos que embasam a gestão, na perspectiva de que a direção de uma escola não deve ser exercida apenas pelo diretor, mas por todos os que estejam envolvidos com o processo pedagógico. Participar dessa pós-graduação representa um compromisso pela contínua melhoria da educação brasileira. Através desse curso os professores podem resgatar e aprender saberes para aplicá-los em nível local”, afirma o diretor do Sinpro Cláudio Antunes Correia.

TRABALHADORAS CUTISTAS APROVAM A PARIDADE DE GÊNERO NAS DIREÇÕES

No 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), em São Paulo, em julho de 2012, os delegados e delegadas aprovaram a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção. A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção executiva nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar ao menos 50% de cargos para cada gênero.



EM DEFESA DA IGUALDADE DE GÊNERO E CONTRA A VIOLÊNCIA

Nestes três anos de atuação da atual diretoria, a Secretaria de Mulheres do Sinpro se consolidou como instância de defesa da igualdade de gênero e no combate à violência contra a mulher.

Uma das nossas primeiras ações foi reeditar a cartilha sobre a Lei Maria da Penha, que auxilia professoras/es a discutir o tema da violência doméstica em sala de aula. Nas datas de aniversário da Lei Maria da Penha promovemos uma série de



atividades e, no ano passado, para marcar os seis anos da Lei, lançamos uma campanha nas redes sociais com o mote “Combater a violência, por quê?”

Banners foram publicados todos os dias lembrando mulheres guerreiras que marcaram a luta de gênero, buscaram sensibilizar a sociedade sobre os motivos que nos levam a lutar contra a violência, além de divulgar o número 180 para que a vítima possa denunciar.

3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2011, milhares de pessoas se reuniram na 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres para discutir e debater políticas públicas em prol das mulheres. Os participantes abordaram temas como a autonomia econômica feminina, a

maior participação das mulheres na política e o fim da violência contra as mulheres. A diretoria colegiada do Sinpro-DF mais uma vez esteve à frente por entender que a educação é imprescindível para a concretização dessa nova realidade. A primeira ação foi a realização da Conferência Temática Livre “Educação: Autonomia e Políticas para as Mulheres”, em outubro, onde delegadas e delegados da Conferência aprovaram o texto base encaminhado para a 3ª Conferência Distrital.

CICLO DE DEBATES enriquece conteúdo pedagógico das escolas



A Educação Física no DF foi um dos temas abordados.

Entre os projetos desenvolvidos pelo Sinpro nos últimos três anos, o Ciclo de Debates Pedagógicos ganhou destaque no calendário escolar, por abordar diversos pontos que viabilizam o enriquecimento pedagógico das escolas. Desde 2011 a Secretaria realiza encontros abordando temas variados. Entre eles: a temática racial; o Ensino Médio e o Financiamento da Educação; a busca pela concretização do Plano Distrital de Educação (PDE); Coordenação Pedagógica e Educação Física, entre outros temas.



Prof.ª Dr.ª Ilma Passos Veiga discute o projeto político pedagógico da escola

Curso de Formação do Projeto EPT/AIDS

A orientação sexual também ganhou espaço entre os projetos da Secretaria de Raça e Sexualidade. O curso de formação de multiplicadores do Projeto EPT/AIDS: Educação, Saúde e Prevenção na Escola, foi um deles. Atendendo as orientações da CNTE, o Sinpro executou oficinas EPT/AIDS em várias escolas, trabalhando as temáticas de gênero, diversidade sexual, gravidez indesejada na adolescência e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. As oficinas sensibilizaram, informaram e mobilizaram professores e jovens das escolas públicas do DF na questão da desconstrução de preconceitos relacionados à sexualidade e na garantia dos direitos sexuais.

Apoio à diversidade

Respeito à diversidade foi um dos grandes diferenciais desta gestão. Nos últimos três anos o Sinpro, por meio da Secretaria de Raça e Sexualidade, participou de seminários, paradas, marchas e atividades que fortaleceram a necessidade de combater, de forma veemente, qualquer tipo de preconceito. Foram muitas participações em projetos como Educação sem Homofobia, seminários de combate à homofobia, marcha contra a homofobia, parada do orgulho gay e ações lésbicas feministas de Brasília.

Começam os preparativos para o CONAE 2014



No calor do debate em torno da aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), começam os preparativos para a II Conferência Nacional de Educação (II CONAE). A CONAE-DF ocorre em setembro de 2013, a Conferência Nacional da Educação (II CONAE) em fevereiro de 2014 e as Conferências Livres e Presenciais começam no próximo dia 08 de agosto.

Além de alertar sobre as datas e debater as construções de políticas de Estado para a educação, o Sinpro também irá realizar uma Conferência Livre no dia 29 de agosto para discutir os temas propostos pelo Conae. A participação de todos os filiados é primordial, pois serão eleitos os delegados que irão participar da Conferência Distrital e posteriormente da Conferência de Educação.

A etapa nacional será precedida por conferências preparatórias e livres, municipais e/ou intermunicipais, estaduais e do Distrito Federal, e terá como tema central “O Plano Nacional de Educação na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração”.

Nas conferências livres serão discutidas as propostas vindas das escolas e também se elegerão, proporcionalmente, os delegados dos segmentos à Conae etapa Distrital. Em seguida, a Conae, etapa Distrital, será coordenada pelo Fórum Distrital de Educação, órgão colegiado previsto na Lei de Gestão Democrática e composto por entidades públicas, privadas e da sociedade civil.

A etapa Distrital será realizada em dois dias, a serem definidos no mês de setembro. De acordo com a diretora do Sinpro-DF, Berenice Darc, a etapa regional é bastante importante para as definições da etapa nacional. “O objetivo da Conae Dis-

trital 2013 é realizar um debate amplo, democrático e qualitativo, de forma virtual e/ou presencial nas instituições públicas e privadas da educação básica, superior e profissionalizante, que vão contribuir muito na hora das definições das políticas públicas!”, explica.

Ao todo, 519 parágrafos deverão ser amplamente debatidos, podendo sofrer alterações, substituições e até mesmo a criação de novos. Os parágrafos estão organizados em sete eixos:

Eixo I – O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: organização e regulação;

Eixo II – Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos;

Eixo III – Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente;

Eixo IV – Qualidade da Educação: democratização do acesso, permanência, avaliação, condições de participação e aprendizagem;

Eixo V – Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social;

Eixo VI – Valorização dos(as) Profissionais da Educação: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho;

Eixo VII – Financiamento da Educação: gestão, transparência e controle social dos recursos.

Cada eixo temático tem uma pequena introdução que situa a problemática a ser tratada e, em seguida, um elenco de proposições e estratégias para discussão, com indicação do ente federado a quem cabe a iniciativa de encaminhar os processos necessários para viabilizar a realização de cada proposta.



ORIENTADOR (A) EDUCACIONAL: UM MEDIADOR DE CONFLITOS

A atual gestão da diretoria do Sinpro tem buscado dar atenção especial às lutas do/a orientador/a educacional por reconhecimento e respeito à sua atuação na escola. Temos realizado encontros, debates sobre temas específicos desse segmento. A Rede Pública de Ensino do Distrito Federal conta atualmente com aproximadamente 730 Orientadoras e Orientadores Educacionais. Estes profissionais compõem a Carreira do Magistério Público do DF. Com a reformulação do Plano de Carreira (Lei nº 5105/2013), o referido cargo passou a ser denominar “Pedagogo - Orientador Educacional”.

Em reconhecimento ao importante papel que esses profissionais desempenham no contexto escolar, a luta deste Sindicato garantiu, além de outras conquistas, que o Dia do (a) Orientador (a) Educacional (04/12) fosse incluído no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino desde o ano letivo de 2012.

Com o novo Plano de Carreira, a Ficha Profissiográfica do cargo de pedagogo-orientador educacional foi atualizada e deve ser publicada nos próximos dias.

SINPRO ENTRA NA LUTA PELA CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DISTITAL



A luta em defesa da criação da Universidade do Distrito Federal foi uma das bandeiras da Secretaria de Políticas Sociais do Sinpro-DF durante o triênio 2010-2013. O DF é uma das poucas unidades da federação que não possui universidade pública ligada ao governo estadual (no caso, distrital). Em parceria com entidades estudantis e movimentos sociais, com a CUT e o SAE, a entidade lançou, em setembro de 2012, no auditório do Museu da Imprensa Nacional, a campanha “Universidade Distrital Já”.

“A ideia foi envolver diversos segmentos da sociedade e cobrar do governo do DF a criação da Universidade Distrital, que com certeza contribuirá para ampliar o acesso dos estudantes da rede pública ao ensino superior. É importante salientar que o espaço da universidade será

importante na formação dos professores da rede, além de um local de pesquisa para os que já são mestres e doutores”, ressalta o diretor Fernando Reis.

Além da luta pela Universidade Distrital a Secretaria de Políticas Sociais também participou de inúmeras atividades, entre elas: incentivo e debates com movimento estudantil do DF sobre a criação de grêmios livres; participação em audiências públicas e debates sobre cotas raciais e sociais nas universidades públicas; participação no coletivo pela Reforma Agrária da CUT-DF; participação no Conselho Comunitário da UnB; na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida; em atos, caminhadas e debates com o Movimento Estudantil denunciando as péssimas condições da estrutura físicas das escolas públicas do DF, dentre outros.

SINPRO INVESTE NA SAÚDE DA CATEGORIA

Nos últimos três anos, o Sinpro, por meio da Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador, vem investindo no bem-estar da categoria com ações voltadas para a promoção e proteção da saúde de seus sindicalizados. O trabalho teve início a partir de pesquisa realizada em 2008, onde se investigou a inter-relação entre as condições de trabalho das/os professoras/es e os indicadores de adoecimento na categoria. Nesse período, a Clínica do Trabalho acompanhou quase 250 professores em suas três frentes de trabalho: a Clínica da Inclusão, a Clínica da Cooperação e a Clínica das Patologias.

Passaram por atendimento professores/as readaptados/as, aposentados/as, afastados/as e em atividade. A cada ano o trabalho é ampliado e modificado conforme a demanda da categoria. Todos os tipos de atendimento têm como foco principal as questões de prazer e sofrimento relacionados ao trabalho.

A Clínica das Patologias é realizada na sede do Sinpro e tem como público professores/as adoecidos/as, em processo de adoecimento, e aqueles/as que querem prevenir e cuidar e sua saúde mental. Inicialmente a clínica se dividiu em atendimentos coletivos e em atendimentos individuais, todavia, os melhores resultados foram obtidos no atendimento em grupo.

A Clínica da Cooperação, iniciada em 2012, aconteceu em três escolas, com 39 participantes. Os



psicólogos acompanharam os/as professores/as, na escola, durante um semestre, através de encontros coletivos. As três experiências foram positivas, o que faz com que este tipo de atendimento continue em 2013.

A Clínica da Inclusão, que também se realiza na sede do Sinpro, tem como objetivo acompanhar professores/as aposentados/as. Projeto piloto, iniciado em 2012, teve dois grupos formados com a participação de 24 pessoas. Num dos grupos os participantes eram todos aposentados por invalidez ou com problemas referentes ao processo de aposentadoria. No outro grupo inscreveram-se professores/as pós-carreira que se sentiram atraídos/as pela proposta de uma clínica coletiva.

Para o ano de 2013 já foram discutidas e aprovadas novas ações para promover e proteger a saúde psíquica da categoria, tais como: criar um atendimento específico para os orientadores educacionais; aprofundar as oficinas para formar apoiadores institucionais capacitados com escuta e olhar mais sensibilizados para as questões relativas à saúde do trabalhador; bem como realizar oficinas em todas as regionais, para equipe diretiva e delegados sindicais. O objetivo do Sinpro é fortalecer os trabalhadores coletivamente para que possam lutar por melhores condições de trabalho dentro das suas escolas/regionais e se reconheçam como sujeitos com o mesmo interesse, colocando fim à opressão, exploração e dominação.



AUMENTA A DEMANDA DE SERVIÇOS JURÍDICOS DA ÁREA DE SAÚDE

Nos últimos três anos, a demanda pelos serviços do Departamento Jurídico da Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador do Sinpro tem mantido um crescimento contínuo. Os casos mais comuns são os relativos à licença para acompanhamento a dependentes no imposto de renda, recontagem de tempo de serviço, rebaixamento de proventos com base na EC 41, redução da Tidem de aposentados/as, licença maternidade para professores/as temporários(as), altas médicas prematuras, aposentadoria por invalidez precoce e readaptação funcional.



Servidores poderão acompanhar pais em tratamento de saúde

Após as cobranças feitas pelo Sinpro, o Governo do Distrito Federal encaminhou projeto de lei à Câmara Legislativa corrigindo uma falha no artigo 283 do Regime Jurídico dos Servidores do DF, permitindo que o servidor possa acompanhar pai e mãe em tratamento de saúde, mesmo que eles não sejam seus dependentes econômicos. O Sindicato vinha cobrando essa correção desde a aprovação da lei e inclusive impetrou ações judiciais vitoriosas em defesa dos/as seus/suas filiados/as.

Número de professores(as) readaptados(as) é preocupante

A diretoria do Sindicato se reuniu com professoras(es) readaptadas(os) e representantes de direções das escolas para discutir a readaptação, a saúde no trabalho e seus direitos trabalhistas. Segundo a diretora Gilza Camilo, a intenção do Sindicato com esses eventos é a de buscar a construção de uma política pública que abranja não só professoras(es) readaptadas(os) e as(os) que estejam doentes, mas principalmente que promova um trabalho preventivo para toda

a categoria, nos moldes defendidos pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O Sinpro-DF vem negociando com o GDF a pauta de reivindicações da categoria, onde estão inseridas questões específicas dos readaptados. “Durante essas negociações, alguns avanços foram garantidos como a coordenação externa do professor readaptado e a sua participação na coordenação coletiva, mas temos muito ainda o que avançar”, disse Gilza. O corte de gratificações, desconto de valores recebidos após a readaptação, demora na efetivação do PRF à readaptação, discriminação, assédio moral e a falta de condições para que estes professores trabalhem em funções condizentes com suas limitações físicas são apenas algumas das dificuldades que estes professores passam.

PROGRAMA ALTERNATIVO REVELA PROJETOS ESCOLARES

O Programa Alternativo é um dos projetos do Sinpro mais prestigiados por escolas e professores/as. Uma parceria entre o Sindicato e o SBT, firmada em abril de 2010, tem proporcionado aos/às nossos/as filiados/as divulgar, naquela emissora, seus projetos pedagógicos desenvolvidos com alunos/as nas escolas. Desde a criação do projeto, mais de 90 escolas mostraram seus trabalhos no programa, transmitido todos os sábados, às 13h15, pelo SBT. Para o Sinpro, essa é uma forma de contribuir para o crescimento do ensino no Distrito Federal.

O espaço é uma oportunidade da sociedade conhecer projetos e trabalhos realizados no ambiente escolar. O programa mostra, em um de seus blocos, entrevistas e matérias referentes à realidade da educação no Distrito Federal. Um dos objetivos é oferecer a oportunidade para que escolas e professores/as participem da discussão e enviem sugestões para os próximos programas. As escolas interessadas em divulgar seus trabalhos devem enviar sua solicitação para o e-mail faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br. O Sinpro fará a ponte entre a escola e a produção do programa.

O site do Sinpro sempre divulga, às sextas-feiras, qual projeto que será apresentado no Programa Alternativo da-quele final de semana além

de disponibilizar, posteriormente, no link da TV Sinpro, o vídeo do programa.

O Programa vai ao ar sempre aos sábados, às 13h15, e mostra entrevistas e matérias referentes à realidade da educação no Distrito Federal. Um dos objetivos é oferecer a oportunidade para que escolas e professores participem da discussão e enviem sugestões para os próximos programas. Não deixe de participar. As pautas podem ser mandadas para o e-mail faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br.

The screenshot shows the Sinpro website interface. At the top, there is a search bar and navigation links for 'Rádioweb', 'Webmail Sinpro', and social media icons. The main header features the Sinpro logo and a menu with 'Início', 'Sindicato', 'Serviços', 'Publicações', 'Notícias', 'Fale Conosco', and 'Fale-se'. Below the header, a video player is featured with the title 'TV Sinpro Mais educação no programa alternativo'. The video content shows a group of children in a classroom setting, with the text 'Viva Educação' and 'sinprodf.org.br' overlaid. Below the video player, there is a grid of video thumbnails with titles and view counts:

Thumbnail Title	Duration	Visualizações
Mais educação no programa alternativo	0:02	90
Feira das Profissões no Programa Alternativo	3:04	114
Semana Camponesa e um dos destaques do Programa Alternativo deste sábado (13)	2:52	21
Programa Alternativo apresenta o projeto Ação Social Família na Escola	2:59	58
Programa Alternativo mostra uma verdadeira Festa da Família	3:03	165
Olimpíadas do CED 02 Programa Alternativo	2:57	140

On the right side of the page, there is a section titled 'Últimas' with a video thumbnail for 'TV Sinpro. Outras Pautas: debate sobre Reforma Política' and a link 'Ver mais'. Below this, there is a section titled 'Projeto que dá royalties para educação será votado em agosto' with a brief text snippet: 'Sem acordo em torno do texto, líderes partidários decidiram nesta terça-feira (16) adiar para a segunda semana de agosto a votação na Câmara do projeto de lei que destina 75% dos royalties de petróleo para a educação e 25% para [...]'. At the bottom right, there is a section titled 'Nota de falecimento' with text: 'É com grande pesar que o Sinpro-Df comunica o falecimento da professora: Lucileia das Graças Andrade, 41 anos lotada no Jardim III do Gama. A professora estava com câncer e faleceu na segunda-feira (15). A diretoria presta toda sua solidariedade [...]'

DIVULGAR O TRABALHO DA CATEGORIA É UMA FORMA DE VALORIZÁ-LO

Mostrar o esforço da categoria para driblar as dificuldades e dar um ensino de qualidade aos/as alunos/as, para o Sinpro, é uma forma de contribuir para o crescimento do ensino no Distrito Federal. Nesse sentido, além de disponibilizar para as/os filiadas/os um espaço no Programa Alternativo do SBT para divulgar seus trabalhos, o Sindicato, sempre que solicitado, divulga as atividades das escolas seja no Site (www.sinprodf.org.br), em sua página no Facebook (www.facebook.com/sinprodf), seja nos jornais informativos da entidade. Para o Sinpro, essa é uma forma de valorizar o trabalho da categoria. Confira algumas dessas atividades.



SANTA MARIA: comunidade escolar diz **não à violência**

No dia 7 de dezembro de 2012, a comunidade escolar da EC 116 de Santa Maria promoveu um ato de repúdio à atitude de uma mãe de aluna, que agrediu fisicamente uma professora daquela unidade de ensino. Uma passeata pelas ruas de Santa Maria marcou o encerramento do ato, onde professores, alunos e pais entoaram palavras de ordem como **“respeite o professor, valorize a educação”**



CEF 412 DE SAMAMBAIA realiza Projeto África Brasil

O Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia realizou nos dias 19 e 20 de novembro de 2012 o Projeto África Brasil, que tem o objetivo de desenvolver junto à comunidade escolar a valorização e o respeito às diversidades étnicas – raciais. Foram realizados seminários, palestras, apresentação de grupos musicais, desfile da beleza negra, capoeira e outros.



EC 66 DE CEILÂNDIA: exemplo de educação ambiental

No dia 16 de Junho de 2012 aconteceu a 1ª Feira de Ciências da Escola Classe 66 de Ceilândia, com a temática sustentabilidade. O evento contou com a participação de mais 2 mil pessoas da comunidade do Sol Nascente. Elas puderam visitar 11 estandes que repasavam informações e experiências sobre a coleta seletiva, reciclagem, hortas suspensas, pirâmide de alface e terralho.



MAPA GENTIL ESPALHA arte e gentileza por 62 pontos do DF

Alunos/as do Centro de Ensino Médio EIT – Cemeit de Taguatinga participaram do projeto Mapa Gentil que dissemina, por meio da arte e da educação, o conceito de gentileza pela cidade. Foram realizadas palestras e oficinas de capacitação, até a produção de obras de arte de cunho social (poesias, pinturas, cartazes e adesivos), mais tarde disponibilizadas para visitação nas cidades de Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Riacho Fundo – roteiro do Mapa Gentil.



CEF AGROURBANOS realiza gincana para fortalecer educa o ambiental

O Centro de Ensino Fundamental Agrourbano (CEF Agrourbano), localizado na vila Caub I, realizou, entre os dias 30 de maio e 03 de junho de 2011, a sua Segunda Gincana Interclasse. O evento tem o objetivo de envolver alunos, professores, dire o e comunidade com o meio ambiente, visando fortalecer a educa o ambiental desenvolvida na escola há mais de quinze anos e *oportunizar* o contato imediato entre os alunos e a área de preserva o ambiental ali existente, de modo saudável mediado pela Educa o Física.



ESCOLA DO RECANTO DAS EMAS divulga em Blog suas a o es

A Escola Classe 803 no Recanto das Emas criou um Blog para prestigiar o trabalho de alunos e professores, bem como divulgar suas iniciativas. Vale a pena conferir, dentre outros, o Espaço Ziraldo, um ambiente temático no qual os alunos vivenciam as obras desse importante escritor da literatura infantil. A EC 803 também promoveu uma exposi o de quadros famosos de pintores conhecidos mundialmente. Os quadros fazem parte de uma cole o da Revista Caras intitulada “As Obras Mais Valiosas do Mundo”.



PROJETO RE(VI)VENDO  XODOS conclui mais uma caminhada

Os 80 estudantes de quatro escolas públicas do DF que participaram da caminhada pelo Noroeste de Goiás chegaram no dia 22 de outubro de 2012 ao DF, depois de mais de dez dias de aprendizagem, *in loco*, da geografia humana e física da região. Essa   a culminância do projeto cultural-pedagógico Re(vi)vendo  xodos, que vem sendo desenvolvido desde 2001 pelo Centro de Ensino Médio Setor Leste e que neste ano teve a participa o do CEF 104 Norte, CEM do Lago Sul, e Escola Nova Betânia, de São Sebastião.

COM “OUTRAS PAUTAS”

Sinpro expande o espaço de debates



Em novembro de 2011 o Sinpro inovou e criou mais um espaço de debates: o “Outras Pautas”. A proposta do Sindicato é contribuir na prática com a discussão de temas relevantes na construção de uma sociedade mais democrática e participativa. “Pela receptividade do público e pela vontade de debater, opinar, se posicionar, percebemos que realmente há sede de outras pautas, de outras visões, de espaços onde as pessoas possam ter voz e partilhar com outras pessoas suas inquietações sobre o mundo em que vivem” ressaltou Rosilene Correa, coordenadora da Secretaria de Imprensa do Sinpro.

Educação, cultura, periferia, exclusão, individualismo versus coletividade, solidariedade versus omissão, foram algumas das questões debatidas na estreia do projeto, em 2011. O ativista social MV Bill, um dos criadores da Organização Não-Governamental Central Única das Favelas (CUFA), e Gog, rapper e escritor brasileiro foram os convidados da primeira edição. Em 2012 o “Outras Pautas” discutiu a necessidade de uma ampla Reforma Política no nosso país com a presença do jornalista Beto Almeida e de José Antônio Moroni, filósofo e membro do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC).



Os convidados falaram do momento em que o Congresso Nacional se concentra na discussão e votação das reformas administrativa, previdenciária, dentre outras, e a importância da reforma política, que constitui o maior desafio para o aperfeiçoamento da democracia brasileira.



CONCURSO DE REDAÇÃO DO SINPRO

incentiva estudantes a promoverem a cultura da paz nas escolas

QUEM BATE NA ESCOLA MALTRATA MUITA GENTE



A violência nas escolas públicas do Distrito Federal e a necessidade de se implantar medidas de prevenção e combate ao problema motivaram o Sinpro a criar, em 2010, seu próprio Concurso de Redação com temas que levam estudantes à reflexão sobre as relações humanas. O certame envolve a participação da categoria, pois, além de premiar os/as vencedores/as há prêmios para o/a professor/a indicado pelo/a aluno/a. “A ideia foi colocar a questão em pauta. Cada escola teve uma medida a ser adotada compatível à sua realidade. O objetivo é mudar a postura de alunos e professores em relação à violência”, explica Rosilene Correa, diretora do Sinpro-DF, parabenizando todos e todas que participaram das edições.

O Concurso foi idealizado dentro da proposta da Campanha pela Paz nas Escolas denominada “Quem Bate Na Escola Maltrata Muita Gente”, que no ano de 2012 levou alunos e alunas a repensarem também sua responsabilidade com o meio ambiente. Dirigido inicialmente a alunos e alunas do ensino médio, o Concurso de Redação foi aos poucos ampliando sua área de abrangência e, em 2012, passou a atingir estudantes desde o primeiro ano do ensino fundamental até o ensino médio. “Nossa missão é melhorar o concurso a cada ano e queremos aprimorar ainda mais. Em 2013 vamos tentar contemplar todos que estão nas escolas para que este concurso se torne uma cultura dentro das escolas”, afirma a diretora Rosilene.

Confira os vencedores do II Concurso de Redação do Sinpro-DF, realizado em 2011:

Tema: Bullying: Essa brincadeira não tem graça.

- 1º – Thauany Pires dos Santos – 3º A
(CEF Myriam Ervilha – Samambaia)
- 2º – Agda Exztrana da Silva – 2º F
(CEM Paulo Freire – Plano Piloto)
- 3º – Maike Vinicius da Costa Silva – 1º
(CEM 304 de Samambaia)

Aluno sorteado:

Alex do Carmo Silva (FUNAP)

Professores indicados:

- Giselly Lins (CEF Myriam Ervilha – Samambaia)
 - Valdirene Souza Brito (CEM Paulo Freire – Cruzeiro)
 - Valdinéia Gonçalves de Oliveira (CEM 304 de Samambaia)
- *Foram 1.117 inscrições.

Confira os vencedores do III Concurso de Redação do Sinpro-DF realizado em 2012:

Tema: Quem ama cuida.

Categoria Desenho: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental/EJA

- 1º Lugar: Thamy Mellysa L. Mesquita – 3º D
(CEF Santos Dumont Santa Maria)
- 2º Lugar: Kaio Henrique Lopes Moreira – 3º
(EC 01 Sobradinho)
- 3º Lugar: João Pedro Martins Barbosa – 2º
(EC 312 Plano Piloto)

Categoria 1: do 4º e 5º anos/EJA

- 1º Lugar: Maria Cecília Silva – 5º - (EC Ipê - Núcleo Bandeirante)
- 2º Lugar: Camila da R. Ferreira – 4º - (EC Olhos D'Água - Sobradinho)
- 3º Lugar: Júlia Dias Rezende – 4ºF - (EC 16 - Ceilândia)

Categoria 2: do 6º e 9º anos/EJA

- 1º Lugar: Vivian Carolina Aguiar – 9º B (CEF GAN – Plano Piloto)
- 2º Lugar: Danielly Mayara Silva – 8º B (CEF 26 - Ceilândia)
- 3º Lugar: Rafael Ornelas Teixeira – (Funap)

Categoria 3: Ensino Médio/EJA

- 1º Lugar: Janille Marcella Silva – 2º A (CED 06 - Taguatinga)
- 2º Lugar: Francival dos Santos Araújo – 3º segmento (Funap)
- 3º Lugar: Amanda de Paiva Triacca – 2º (CED PADE)

Fórum Distrital de Apoio de Formação Docente

O Sinpro-DF participa do Fórum Distrital de Apoio de Formação Docente, onde garantimos, junto com outras entidades membros, a formação de quatro turmas de graduação pela Universidade de Brasília (UnB). Serão oferecidos os cursos de Ciências (1 turma - noturno), Matemática (1 turma - noturno) e Pedagogia (2 turmas - matutino e vespertino), com as aulas se iniciando no dia 19 de agosto. O Fórum é uma extensão do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, uma ação conjunta entre o Ministério da Educação, de Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, no âmbito do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (PDE).

O Sinpro é parceiro do Fórum Distrital por entender a importância da formação para uma prática pedagógica que promova aprendizagem. A aula inaugu-

gural será realizada no dia 19 de agosto, às 15h30, no Auditório Dois Candangos (UnB). Outras informações podem ser obtidas no site www.eape.se.df.gov.br, ou pelo email licenciatura.eape@gmail.com.

A SEDF entendendo a importância da formação para uma prática pedagógica que promova aprendizagens, garante a dispensa do turno de coordenação pedagógica aos professores/as matriculados nos cursos. A aula inaugural será dia 19 de agosto de 2013, no Auditório Dois Candangos, às 15h30, na Universidade de Brasília. Maiores informações no site da EAPE, pelo email licenciatura.eape@gmail.com

Recesso de 18 dias (contempla com o Plano de Carreira) e com novidade o retorno às atividades será nos dias 29 e 30 as escolas poderão usar os dias para debater com a comunidade o andamento do trabalho pedagógico da escola.

Concurso de Remanejamento 2013

Nos próximos dias será publicada a portaria que normatiza o Procedimento de Remanejamento interno e externo. O concurso é dividido em diversas etapas, sendo a primeira o período de inscrições e entrevistas, com previsão de início para os primeiros dias de agosto (veja cronograma abaixo). O concurso é realizado anualmente, cumprindo a Lei do Plano de Carreira da categoria (Lei nº 5.105/2013 e LC 840/20110, e é destinado para professoras/es e orientadoras/es que desejam mudar o seu local de exercício ou apenas regularizar o exercício atual.

Vale a pena ressaltar para os mais de 1.600 professores contratados este ano a importância de participar do procedimento de remanejamento, tendo em vista que, independentemente do atual local de exercício ou tipo de carência que ocupa (definitiva ou provisória), todos terão que regularizar algum ponto do seu exercício. Os novatos que foram encaminhados para as Regionais Lotação já possuem "lotação definitiva" nesta CRE (Coordenação Regional de Ensino), porém, o exercício na escola se dá no ato da distribuição de carga horária, que este ano ocorreu no dia 08 de fevereiro. Como nenhum dos

novatos participou deste momento, nenhum destes professores, de nenhuma CRE, está regularizado na escola, devendo no mínimo se inscrever no Remanejamento Interno e, caso queira mudar de CRE, deve se inscrever no remanejamento externo. Os que excepcionalmente foram encaminhados para trabalhar em CRE de Remoção terão que se inscrever no Procedimento Externo pois, neste caso, não possuem lotação e não podem participar do Procedimento Interno. Alertamos aos novos professores que só é possível fazer uma inscrição no concurso de remanejamento (sem direito a recurso nesta fase), com possibilidades múltiplas. Quem deseja participar do remanejamento Interno e Externo, simultaneamente, deve marcar esta opção (Interno e Externo).

Cronograma inicial

Período das Inscrições: 02/08/2013 a 12/08/2013

As inscrições devem ser feitas via internet no site: <http://remanejamento2013.se.df.gov.br/>

As entrevistas serão realizadas no período de 05/08/2013 a 09/08/2013.

**O professor, quando aprovado na entrevista, deverá homologar sua inscrição, pessoalmente, conforme orienta o edital.*

Diretoria investe no Centro de referência ambiental



O Centro de Referência em Educação Socioambiental do Sinpro foi um dos projetos do triênio 2010-2013, com objetivo de oferecer a professores e alunos das escolas públicas do DF um espaço com auditório, salas para cursos, refeitório, viveiro, biblioteca e muito mais, tudo construído de forma ecologicamente correta e com a devida preocupação ambiental. As obras do Centro estão chegando a sua reta final e a estimativa da diretoria é que o local seja entregue até agosto de 2013. O complexo de 1.400 metros quadrados de área construída na Chácara do Professor, formado por quatro espaços, está sendo edificado de forma ecologicamente correta, aproveitando toda a riqueza da natureza local. Tudo têm sido feito no sentido de tornar a Chácara ambientalmente correta. Um dos grandes sonhos desta diretoria foi ver esta chácara usada na educa-

ção ambiental e em vivências próximas à natureza, atendendo professores e alunos da rede pública.

O complexo onde funcionará o Centro de Referência será formado por quatro blocos, todos construídos em um sistema que consiste na substituição da alvenaria (tijolo) por sacos de ráfia cheios de terra retiradas do próprio local. O Conjunto Principal contará com auditório para realização de palestras e cursos, sala de apoio, administração, refeitório, cozinha, biblioteca, viveiro e salão para aulas e eventos em geral. A Oca será um espaço aberto para cursos, onde também ocorrerão atividades mais próximas ao ambiente natural. Os sanitários (sanitário compostáveis) disponibilizarão quatro cabines e dois chuveiros, que dispensam a utilização de água. O local está sendo construído de forma que seus resíduos se transformem em adubo, que posteriormente serão

utilizados nas hortas. Já no prédio multiuso funcionará um salão principal, com quatro salas em volta para realização de cursos e aulas.

Para o diretor do Sinpro Carlos Cirane, o projeto do Centro de Referência é o mais ambicioso que a diretoria está realizando e vai representar uma grande conquista não só para a categoria, mas para a sociedade em geral. “Os professores, os alunos e a sociedade terão contato com tecnologia alternativa, renovável e bem mais barata que o método convencional. Este projeto ainda vai despertar a consciência ambiental, inclusive de alunos de arquitetura da UnB e de outras faculdades particulares que tem procurado o Sinpro para conhecer a técnica empregada no Centro de Referência Socioambiental. Para a diretoria, é um grande orgulho dar esta contribuição para a sociedade”, comemora Cirane.

SARAU PROMOVE MÚSICA E POESIA PELO DF

A Secretaria de Cultura do Sinpro inovou neste triênio e além de promover um leque de eventos culturais, criou o Sarau Literário-Poético-Musical levando noites de música e poesia a várias localidades. O evento já foi realizado em diversas regiões administrativas, se transformando em um encontro agradável para professores/as, músicos e para a comunidade em geral. Segundo o diretor do Sinpro, Chico do Gama, a intenção é realizar periodicamente os saraus, para que esses encontros se tornem uma tradição. “Momentos como estes são de grande importância para a categoria. Além de ser uma oportunidade de aglutinar pessoas, o sarau dá chance a professores e professoras que fazem poesia e/ou cantam de se apresentarem. Além disto, todos voltam com mais tranquilidade à sala de aula”, comenta.

Além de ouvir muita música e poesia de qualidade,



os presentes têm a oportunidade de rever velhos amigos e até mesmo mostrar seu talento durante o sarau. O projeto continuará em 2013 e os interessados em participar e dar uma “canja” podem levar seu instrumento, sua poesia ou sua música.

CORO SINPRÔNICO LEVA ALEGRIA À CATEGORIA



Criado em 2010 com o objetivo de estimular a prática musical no âmbito do Sinpro e o de levar os mais variados estilos musicais às escolas da rede pública do DF, o Coro Sinprônico, coral do Sindicato dos Professores, tem levado muita alegria durante as apresentações e, principalmente, uma aproximação da música com a comunidade. Sob a batuta do professor aposentado Tonicesa Badu, o coro encerrou as atividades de 2012 com a apresentação da cantata O Nascimento do Menino Jesus, no Teatro do Guará.

“Nossa intenção sempre foi a de levar música popular, folclórica e erudita às escolas, eventos sindicais, festas, clubes ou a qualquer lugar que fossemos convi-

dados. Durante estes dois anos e meio o coro cresceu musicalmente falando e vejo que, apesar do trabalho ser lento e gradual, tem uma ressonância muito boa com a população. É com alegria que cantamos e é este sentimento que buscamos para continuar levando música para a população”, analisa Badu.

Os professores/as e funcionários/as interessados/as em participar podem fazer uma experiência durante os ensaios. Para fazer parte não é preciso ter experiência anterior. O coro ensaia sempre às segundas e quartas das 19h30 às 21h30, na Sede do Sinpro.



FESTA DO PROFESSOR

A tradicional Festa do Professor agitou a categoria com muita música e alegria. Nos últimos anos, professores e professoras puderam aproveitar o dia 15 de outubro, Dia do/a Professor/a, ao som do Grupo Amor Maior e Banda Vênus (2010); do “Bailão do Ruivão”, com o cantor Nando Reis e os Infernais (2011); e de Leci Brandão (2012). Foi a cantora, aliás, que este ano fez a alegria da categoria com o hit que embalou os/as militantes durante a greve, “Anjos da Guarda”, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.



Nando Reis animou a festa em 2011.



Em 2012 foi a vez da cantora Leci Brandão fazer a alegria dos professores.



Atividade recreativa em comemoração ao Dia do Professor em 2010.

FESTA JUNINA DO SINPRO



Em 2013 os professores dançaram ao som da Quadrilha Quebra Pau, de Taguatinga

A Festa Junina do Sinpro também fez a alegria de professores e professoras no último triênio. A tradicional festa, oferecida todos os anos pelo Sindicato dos Professores, já se tornou parte do calendário festivo da categoria, que aproveita o 8 de junho para participar deste animado evento na Chácara do Professor, com direito a comidas típicas e muita música em um ambiente descontraído e festivo. “Todos os anos temos muita alegria, comidas típicas e dança. O importante é levar este sentimento de congraçamento a professores, professoras e convidados que comparecerem à festa junina”, comenta o diretor Rodrigo Rodrigues. Em 2013, os convidados dançaram ao som da Quadrilha Quebra Pau, de Taguatinga, do Trio Siridó e do DJ Roque.

Nova diretoria reafirma compromisso em defesa da categoria e educação pública de qualidade

A nova diretoria do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), eleita para o triênio 2013/2016, tomou posse no dia 11 de julho, mantendo o compromisso de avançar na luta pela isonomia, entre outras reivindicações. A chapa 1 foi a vencedora das eleições do Sindicato dos Professores, com 8.475 votos do total dos mais de 13 mil votos registrados, o que corresponde a 66,45% dos votos válidos. A chapa 2 obteve 4.279 votos, ou 33,55%. Os dois dias de eleição transcorreram sem registro de in-

cidentes e todos/as tiveram acesso às urnas em vários locais de votação.

A Diretoria do Sinpro-DF encerra o atual mandato (2010/2013) com a certeza de que muito valeu a luta travada para garantir novas conquistas e agradece a parceria da categoria nessa caminhada. Mesmo com todas as vitórias alcançadas, ainda há muito que avançar. Devemos ficar mobilizados, pois nossa luta continua e sempre vence quem não desiste dela!

Nova diretoria do Sinpro toma posse

Dirigentes sindicais, professores e parlamentares participaram da posse da nova Diretoria Colegiada, eleita para o triênio 2013/2016 do Sinpro, no dia 11 de julho, no clube da ASBAC. Em um ambiente descontraído, o ato da posse da nova diretoria foi marcado por música e confraternização. Coube ao Coro Sinprônico dar as boas-vindas aos convidados, com músicas do repertório popular brasileiro.

Na sequência, o grupo musical composto pela professora “Flávia Moreno e Banda” veio de MPB, samba, rock nacional e até forró. A nova diretoria ressaltou que mantém o compromisso do Sindicato de avançar a luta pela isonomia, entre as outras reivindicações da categoria. Todos os diretores que entregaram o cargo e os novos que tomaram posse foram homenageados. Os ex-dirigentes do Sinpro também receberam uma placa comemorativa.

Durante a posse, a diretoria ainda ressaltou que o atual mandato (2010/2013) encerrou-se com a certeza de que muito valeu a luta travada que garantiu novas conquistas e agradeceu a parceria da categoria durante a caminhada.

